

**ADAPTAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ÀS NOVAS CONFIGURAÇÕES
SOCIAIS E FAMILIARES: UM ESTUDO NA REGIÃO MACROMISSIONEIRA**

**DE CASTRO, J.^[1]; LUDVIG, S. A.^[1]; KOTZ, D. I.^[1]; DA SILVA, T. A. P.^[1];
GASTALDO, L. F.^[2].**

O presente estudo investiga como as práticas pedagógicas na região Macromissioneira, no noroeste do Rio Grande do Sul, têm se adaptado às mudanças nas configurações sociais e familiares contemporâneas. Utilizando uma abordagem qualitativa e a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, a pesquisa baseia-se nos relatos documentados no e-book "Formação Continuada Macromissioneira: relatos de experiência" e relatos disponibilizados em encontros formativos no ano de 2024. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Freire, que defende uma educação dialógica e inclusiva, Imbernón, que argumenta pela necessidade de formação continuada dos professores para enfrentar os desafios educativos modernos, e Gatti, que enfatiza a importância de uma prática educativa contextualizada e sensível às especificidades dos alunos. A pesquisa identifica três categorias principais: interação escola-família, adaptação das práticas pedagógicas às mudanças sociais e a importância da formação continuada para a reflexão docente. Esses achados demonstram como os educadores estão incorporando elementos culturais locais e ajustando suas abordagens pedagógicas para refletir as diversas realidades sociais e familiares dos alunos, promovendo um ambiente educacional inclusivo e adaptado. A formação continuada é destacada como essencial para capacitar os professores a compreenderem e responder às complexas dinâmicas sociais que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, promovendo práticas que integram as realidades sociais e culturais dos alunos. A colaboração entre escola e família é apontada como uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios das novas configurações familiares, ajudando a criar um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo. Além disso, o estudo sugere que a adaptação das práticas pedagógicas deve contemplar não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o apoio emocional e social aos alunos,

1Joelma de Castro da Silva. Curso de Licenciatura em Letras Português - Espanhol. UFFS. E-mail:joelmacastro.louclark@gmail.com.

1Sara Alessandra Ludvig. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. UFFS. E-mail: saraludvig1@gmail.com.

1Denise Inês Kotz. Curso de Licenciatura em Letras Português – Espanhol. UFFS. E-mail: kotzdenise11@gmail.com.

1Tainara do Amaral Pereira da Silva. Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. UFFS. E-mail: tainaraamaralamaral@gmail.com.

2Luís Fernando Gastaldo. Docente Coordenador do Projeto. UFFS. E-mail: lfgastaldo@uffs.edu.br.

especialmente aqueles provenientes de contextos familiares diversificados e complexos. A análise revela que os educadores estão cada vez mais conscientes da necessidade de práticas pedagógicas flexíveis e responsivas, que valorizem a diversidade e contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos. Os resultados da pesquisa fornecem bases importantes para a formulação de políticas educacionais que integrem práticas pedagógicas com as realidades sociais e culturais dos alunos, fortalecendo o papel da escola como um espaço de mediação social e promoção da equidade. Desta forma, o estudo contribui para o entendimento das dinâmicas educacionais em contextos de diversidade social e cultural, oferecendo diretrizes valiosas para a evolução das práticas pedagógicas e da formação continuada dos professores, em resposta às novas demandas de uma sociedade em constante transformação.

Palavras-chave: Formação continuada; professor; escola; mudanças sociais; família contemporânea.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) -
Projeto "Formação Continuada de Professores da Região Macromissionária" (EXT-2021-0036)